



FOLHA FOLHA

INFORMATIVA INFORMATIVA

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA AJUDA - LISBOA



BATIZADOS NO ESPÍRITO SANTO E NO FOGO

Ao receber a “Boa Notícia”, nas paredes escuras de Maqueronte, João é o primeiro “cego” a ver a luz, é o primeiro “pobre” a ser evangelizado.

Hoje somos nós os pobres a ser evangelizados. Arrisca um passo nessa estrada divina de luz e de graça, meu irmão do Advento. Encontrarás com certeza alguém que te leve até Belém. É importante que essa estrada de Amor, Misericórdia, Bondade, Justiça e Paz chegue à tua porta, à tua casa, ao teu coração. Do coração de Deus ao teu coração. Do teu coração ao coração do teu irmão.

Porquê este desconcerto de João? Ele esperava um Messias justiceiro, castigador para todos os pecadores, os incrédulos, etc. Isto teria dito João ao povo nos seus sermões nas margens do Jordão. Mas afinal sucedeu que, em vez disso, Jesus aparece a curar os doentes a acolher os publicanos e pecadores, a comer com os pobres, a aliviar penas e sofrimentos. João não esperava um Messias assim. Esperava um Messias que lutasse contra o pecado. Mas Jesus lutou contra o sofrimento. Assim Jesus modificou a religião. Deu outra orientação ao plano de Deus. E anunciou o reinado de Deus baseado mais no humano que no religioso: O argumento que Jesus dá para comprovar que é o Messias anunciado pelos profetas não é de carácter sagrado, nem espiritual, nem religioso. É algo de muito humano: aliviar as penas, dar vida, felicidade e boas notícias. As soluções não estão nos discursos, nos argumentos ou nos dogmas. Só a vida é digna de fé, como só o amor merece ser acreditado.

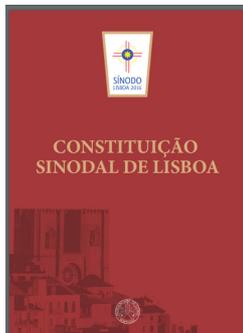
O mais chocante em todo este evangelho é o facto de Jesus terminar dizendo: “bem-aventurado (feliz) aquele que não encontrar em Mim motivo de escândalo”. Mas como é que fazer feliz os que sofrem pode escandalizar alguém? É que há, e sempre houve, teólogos, catequistas, mestres que vão dizendo que o sofrimento é um presente de Deus, que as doenças e a dor nos aproximam de Deus. Os que pensam assim, estão persuadidos que a missão daqueles que são enviados por Deus, não é dar a “felicidade e a vida”, mas exigir paciência e esperança na vida eterna. Por isso há quem se escandalize ao ouvir que Deus está presente na alegria de viver, na felicidade do carinho humano, no gozo de sentir-se bem. Jesus avisa-nos de que devemos estar vigilantes destes “grandes” santos insuportáveis.

CONFISSÕES

Aproxima-se o Natal. Muitos desejam celebrá-lo de coração arrependido e perdoado. Além dos dias habituais de confissão (todos dias a seguir à missa das 8.30 e das 18 às 19), teremos um dia especial para atender de Confissão: DIA 22, QUINTA-FEIRA, toda a manhã e das 16 às 20.

João Batista assume agora a missão para a qual estava destinado por Deus: anunciar a chegada do Messias e ao mesmo tempo indicar as condições em que Ele chega e condições em que Ele espera encontrar-nos. “Tendo João ouvido na prisão as obras de Cristo, enviou os seus discípulos, e disse-lhe: “És Tu Aquele-que vem, ou esperamos outro? E, respondendo, Jesus disse-lhes: “Ide e anunciai a João o que ouvís e vedes: os cegos vêm e os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e os pobres são evangelizados” (Mt 11, 2-5). João Batista não tem dúvidas de que Jesus é o Messias esperado. Se não tem dúvidas, então porque pergunta? Pergunta ou manda perguntar para dar a Jesus oportunidade para se auto-apresentar. João sabe indicar ou identificar quem é Jesus, mas não o sabe dizer, explicar e pede a Jesus que seja Ele a dizer-Se. A pergunta de João é um sinal de sabedoria.

TERMINOU O SÍNODO DIOCESANO



Ao terminar os dias de trabalho do Sínodo na Casa de Retiros do Turcifal, o Senhor Patriarca, dirigindo-se aos que neles participaram, na homília da missa disse: “Concluindo esta assembleia, o Sínodo Diocesano de Lisboa dá graças a Deus por tudo o que foi fazendo connosco, no sentido duma maior comunhão com Ele e com todos, e também duma mais nítida e convicta radicação evangélica de quanto somos e fazemos como Igreja de Cristo no mundo. Concretamente neste mundo mais próximo em que nos situamos, o Patriarcado de Lisboa, da capital a Alcobaça, de Azambuja ao mar. Mundo quantitativa e qualitativamente complexo, desigual e desconcentrado, entre um passado que já foi e um futuro que ainda não divisamos bem. Complexo porque habitado por uma centenas de povos de vários continentes, com diversos níveis de instalação e convivência sociocultural – os que vão além da mera sobrevivência...Desigual, e parecendo até conformado

com desigualdades gritantes, antigas e recentes. Desencontrado, pois ainda estamos para nos retomar mais à frente, quando incluímos, em pluralidade legítima e criativa, todos quanto chegaram entretanto. Talvez só nalguma zona ainda rural da diocese se mantenha a sociabilidade habitual e simples de outros tempos. Tudo o mais se tornou menos estável e previsível, enfraquecidas as solidariedades tradicionais e mal definidas as futuras”.

Depois duma longa e abrangente reflexão do texto do Papa Francisco “**Evangelii gaudium**” é agora necessário assumir e integrar na dinâmica apostólica de cada um e de cada comunidade toda a orientação que o Santo Padre nos dá e que o nosso Bispo tornou mais próxima e mais objectiva levando-a à sua aplicação prática. Verdadeiramente o Sínodo começa agora.

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO



Por ocasião do Sínodo Diocesano de Lisboa

O santo Padre enviou ao Senhor Patriarca, a propósito do Sínodo Diocesano uma mensagem, que, sendo enviada ao Pastor se dirige também a todo o rebanho. Não podemos transcrevê-la toda aqui, dá-la-emos a conhecer doutro modo. Mas aqui deixamos a parte final em que o Papa se dirige a todos:

“Queridos irmãos e irmãs da Igreja de Deus que está em Lisboa, colocai à cabeça da nossa peregrinação no tempo rumo ao futuro de Deus, a imaculada Virgem Mãe pois ninguém soube como Ela anunciar Cristo ao mundo: não Se limitou a dizê-lo, mas deu-O. Que Ela, o padroeiro S. Vicente, Santo António e todos os outros Santos e Santas que, através dos séculos, tornaram fecundo o caminho dessa amada Igreja local, vos guiem e sustentem com o seu exemplo e a sua intercessão. E não vos esqueçais de rezar por mim, como eu rezo por vós. Como prova da minha estima fraterna, a todos concedo a implorada Bênção Apostólica”.

MISSA DO GALO

Muitas pessoas nos têm perguntado a que horas é missa do Galo na noite de Natal. Na nossa Paróquia temos seguido sempre a tradição da primeira missa do nascimento do Senhor ser à meia-noite. À hora em que o galo cantava, e o galo cantava quando começa a ver, na noite, os primeiros raios da luz do sol. Os cristãos associavam com facilidade J. Cristo com o Sol: assim como o sol ilumina o mundo com a sua luz e tudo fica diferente assim também Jesus Cristo vem iluminar com a sua luz, luz de Deus. o mundo dos homens que n’Ele acreditam. O Natal é uma festa de luz.

A confusão da hora da missa do galo vem, pensamos nós, do facto de a outra grande celebração litúrgica nocturna, a Vigília Pascal, começar às 21.30, porque é uma celebração muito longa, é uma Vigília, e por isso tem de começar mais cedo.

ANIVERSÁRIO DO PAPA

O Papa Francisco completa hoje (dia 17) a linda idade de 80 anos. Nasceu lá na Argentina (Buenos Aires) e agora mora no Vaticano, é o Papa de toda a Cristandade. Os Papas são pessoas que carregam, como qualquer outro, o peso da sua origem, da sua cultura, do seu carácter, dos seus sentimentos que se manifestam no seu modo de estar, de viver e de actuar. Assim acontece com o Papa Francisco, trazendo consigo o seu perfil com que exerce o seu pontificado, sob a acção do Espírito Santo. Rezemos por ele, como tanto tem pedido, para conduza a Igreja segundo os desígnios de Deus.

FESTA DE NATAL DA CATEQUESE

e Luz da Paz de Belém



Tínhamos anunciado, na semana passada, a festa da Catequese no sábado, dia 17, com missa às 16 e recepção da luz e da paz de Belém nessa celebração, seguindo-se depois o convívio entre catequistas, crianças e pais. Contudo chegámos à conclusão de que seria melhor fazer o Convívio antes e terminar a festa com a missa que passará para as 17 horas.

FOLHA INFORMATIVA DA PARÓQUIA DE N.ª S.ª DA AJUDA
Nº 03 ANO XVI – 10 DE DEZEMBRO DE 2016 – III DOMINGO DO ADVENTO

www.paroquiaajudalisboa.com - ipnsajuda@netcabo.pt - Tel: 213630039 · Telem: 912482605